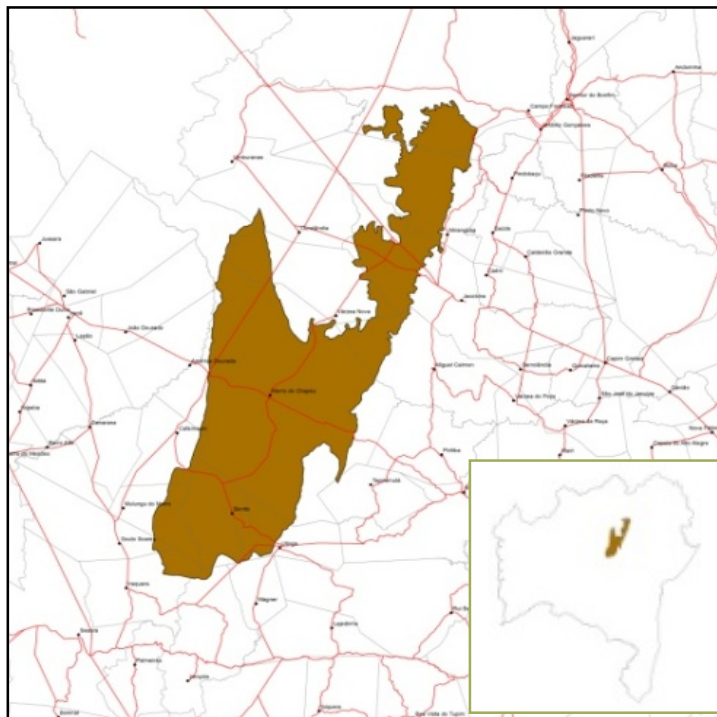


ZONA 15: Chapada de Morro do Chapéu**Territórios de Identidade e seus municípios na zona:**

- 01. Irecê:** Cafarnaum; Mulungu do Morro = 366,7 km² e corresponde a 4,76% da Zona.
- 03. Chapada Diamantina:** Bonito; Iraquara; Lençóis; Morro do Chapéu; Souto Soares; Utinga; Wagner = 5.030,4 km² e corresponde a 65,28% da Zona.
- 14. Piemonte do Paraguaçu:** Tapiramutá = 1,8 km² e corresponde a 0,02% da Zona
- 16. Piemonte da Diamantina:** Jacobina; Miguel Calmon; Mirangaba; Ourolândia; Várzea Nova = 1.926,3 km² e corresponde a 25% da Zona.
- 25. Piemonte Norte do Itapicuru:** Antônio Gonçalves; Campo Formoso = 425,2 km² e corresponde a 5,52% da Zona.

Área Total da Zona: 7.706,01 km²

Sedes municipais na zona:

Bonito; Morro do Chapéu

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Mineral Não Metálico; Indústria Metalúrgica; Indústria de Calçados e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Banana; Café; Mamona e Sisal ou Agave

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Muito Alta cobertura vegetal remanescente (74,3%); 67,4% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 7,3% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 10 fitofisionomias (predomínio de Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 11 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Muito baixa proporção (0%) da zona em Unidades de Conservação, sendo 0% sob proteção integral (Muito Baixa); A zona esta inserida na Bacia do Rio São Francisco; Muito pequena proporção (5,9%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; 84,4% da zona com baixa a moderada vulnerabilidade à erosão; 87,4% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Presença de cavernas em Bonito, Cafarnaum e Morro do Chapéu; Grande concentração de sítios arqueológicos em Jacobina, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro e Ourolândia. Presença significativa de Quilombolas, Fundos de Pasto e alguns pescadores (ver tabelas a seguir).

* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

**1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Linha de transmissão (230 kv) Irecê - Morro de Chapéu
- Subestação de Morro do Chapéu

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Ampliação da produção de oleaginosas
- Ampliação da produção de café

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás: Alto potencial eólico em maior parte da zona. De acordo com dados da SEMA (2014), 90 % do seu território está inserido na poligonal com ventos superiores a 7 m/s a uma altura de 150m.

Potencialidades na área de Turismo: Esta localizada na Zona Turística da Capada Diamantina, com potencial para o turismo de esporte, ecológico e cultural

LIMITAÇÕES

- 67,4% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade
- 84,4% da zona com baixa a moderada vulnerabilidade à erosão
- 87,4% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta

CENA TENDENCIAL

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 15: Chapada de Morro do Chapéu

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Antônio Gonçalves	11.015	47,5	313,9	5,7	não	35,1	58,3	17,2	42,5	3.598,46
Bonito	14.834	58,0	726,6	96,6	sim	20,4	53,9	17,0	47,6	8.350,01
Cafarnaum	17.209	38,6	675,4	11,3	não	25,5	59,9	18,8	37,3	3.944,16
Campo Formoso	66.616	62,7	7.258,6	5,6	não	9,2	58,8	21,2	43,8	6.159,18
Iraquara	22.601	70,1	1.029,4	11,5	não	22,0	53,7	15,2	38,6	4.457,68
Jacobina	79.247	29,5	2.360,0	27,4	não	33,6	50,5	15,6	48,1	7.741,06
Lençóis	10.368	22,5	1.277,0	1,7	não	8,1	53,7	16,1	45,6	5.082,85
Miguel Calmon	26.475	39,3	1.568,2	18,3	não	16,9	59,7	18,0	44,9	4.497,83
Mirangaba	16.279	51,6	1.697,7	38,3	não	9,6	65,4	21,9	38,7	4.214,02
Morro do Chapéu	35.164	42,4	5.742,9	67,9	sim	6,1	57,5	18,9	41,5	4.626,55
Mulungu do Morro	12.249	51,7	566,0	51,3	não	21,6	74,1	17,4	43,7	3.683,40
Ourolândia	16.425	61,4	1.487,7	1,4	não	11,0	64,9	24,1	43,5	5.124,08
Souto Soares	15.899	62,0	993,3	2,6	não	16,0	72,4	17,8	40,8	3.748,79
Tapiramutá	16.516	22,6	663,9	0,3	não	24,9	53,2	20,3	38,0	4.896,83
Utinga	18.173	29,5	638,2	41,4	não	28,5	62,4	17,7	43,0	4.646,56
Várzea Nova	13.073	34,6	1.192,9	27,0	não	11,0	63,3	20,5	43,5	4.794,84
Wagner	8.983	27,8	421,0	0,1	não	21,3	56,4	18,6	43,6	5.023,27

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 15: Chapada de Morro do Chapéu

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
01. Irecê	Cafarnaum	11,28	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mulungu do Morro	51,33	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
03. Chapada Diamantina	Bonito	96,55	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Iraquara	11,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Lençóis	1,67	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Morro do Chapéu	67,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Souto Soares	2,55	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Utinga	41,37	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Wagner	0,09	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
14. Piemonte do Paraguaçu	Tapiramutá	0,27	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
16. Piemonte da Diamantina	Jacobina	27,39	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Miguel Calmon	18,26	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mirangaba	38,33	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ourolândia	1,36	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Várzea Nova	27,04	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
25. Piemonte Norte do Itapicuru	Antônio Gonçalves	5,74	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Campo Formoso	5,61	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	5.725,7	74,3%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	10
Brejo	
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Campo Cerrado	
Campo Limpo	
Campo Rupestre	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	0,1%
Moderada	6,9%
Elevada	67,4%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	506,5	6,6%
Alta	1.247,5	16,2%
Muito Alta	3.972,0	51,5%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	7,3%
Muito Alta	5,1%
Alta	71,4%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área Protegida (Unidade de Proteção Integral e Terras Indígenas)	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
São Francisco	9.921,1	100,00%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	169

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades Geoambientais	% na Zona
Chapada de Morro do Chapéu	84,1%
Planalto do rio Bonito	15,9%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Visite o Portal: www.zee.ba.gov.br



Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Depositos detriticos-carbonáticos
Depósitos detrito-lateríticos
Migmatitos indiferenciados
Metacalcários, com intercalações subordinadas de Metassedimentos siltico-argilosos e arenosos
Sedimentos arenosos e conglomeráticos, com intercalações subordinadas de Sedimentos siltico-argilosos
Sedimentos siltico-argilosos, com intercalações subordinadas de arenitos e grauvacas
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de Sedimentos siltico-argilosos e arenosos
Sequência vulcânica komatiítica, associadas a talco-xistos, anfíbolitos, cherts, formações ferríferas e metaultrabásitos
Sequência vulcanossedimentar, com alta participação de metavulcânicas ácidas e intermediárias
Séries graníticas sub-alcálicas: cálcio-alcálicas (baixo, médio e alto-K) e toleíticas

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	4	2,37%
0,01-20%	6	3,55%
20,01-40%	14	8,28%
40,01-60%	21	12,43%
60,01-80%	36	21,30%
80,01-100%	88	52,07%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	15,7%
Baixa a Moderada	84,1%
Moderada	0%
Moderada a Alta	0%
Alta	0%
Alta a Muito Alta	0%
Muito Alta	0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0,00%
Baixa	0,00%
Moderada	0,00%
Alta	12,1%
Muito Alta	87,8%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Paisagem	%
33Ca - Chapada de Morro do Chapéu com contato Caatinga-Floresta Estacional	23,5%
33Ce - Chapada de Morro do Chapéu com contato Cerrado-Floresta Estacional	19,8%
33F - Chapada de Morro do Chapéu com Floresta Estacional (fragmentos naturais e/ou descaracterizada)	12,5%
33Ad1 - Chapada de Morro do Chapéu com Culturas diversificadas comercial e de subsistência	10,0%
33P - Chapada de Morro do Chapéu com Pastagem e policultura	6,9%
34F - Planalto do rio Bonito com Floresta Estacional (fragmentos naturais e/ou descaracterizada)	5,8%
33Re - Chapada de Morro do Chapéu com Refúgio Ecológico	5,0%
34P - Planalto do rio Bonito com Pastagem com policultura	3,1%
34Ce - Planalto do rio Bonito com Cerrado	2,6%



Unidades de Paisagem	%
33Ap5 - Chapada de Morro do Chapéu com Pastagem e policultura e Cultivo de café	2,5%
33At1 - Chapada de Morro do Chapéu com Culturas temporárias tradicionais, feijão, milho, mandioca	1,5%
33Ap4 - Chapada de Morro do Chapéu com Cultivo de sisal intercalado com policultura, Pastagem e Vegetação	1,2%
34Ap5 - Planalto do rio Bonito com café associado à Pastagem, policultura de subsistência e Vegetação Natural	1,0%
34At1 - Planalto do rio Bonito com Culturas temporárias tradicionais, feijão, milho, mandioca e outras	0,9%
33P7 - Chapada de Morro do Chapéu com Culturas temporárias, feijão, milho, mandioca	0,6%
33P8 - Chapada de Morro do Chapéu com Pastagem associada a palma forrageira, sisal e Vegetação Secundária	0,5%
34Ca - Planalto do rio Bonito com Caatinga intercalada com agropec-aria	0,2%
34P6 - Planalto do rio Bonito com Pastagem associada a café e frutíferas	0,1%
33Ap1 - Chapada de Morro do Chapéu com Cultura de Citros	0,1%
23P - Baixada do rio Salitre, Pastagem com policultura	0,0000003%
22Ca - Chapada de Irecê com Remanescentes de Caatinga Arbórea	0,0000002%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Cafarnaum, Mulungu do Morro, Bonito, Iraquara, Lençóis, Morro do Chapéu, Souto Soares, Utinga, Wagner, Tapiramutá, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Ourolândia, Várzea Nova, Campo Formoso, Antônio Gonçalves	59	
Pescadores	Cafarnaum, Mulungu do Morro, Bonito, Iraquara, Lençóis, Morro do Chapéu, Souto Soares, Utinga, Wagner, Tapiramutá, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Ourolândia, Várzea Nova, Campo Formoso, Antônio Gonçalves		14
Fundo de Pasto	Cafarnaum, Mulungu do Morro, Bonito, Iraquara, Lençóis, Morro do Chapéu, Souto Soares, Utinga, Wagner, Tapiramutá, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Ourolândia, Várzea Nova, Campo Formoso, Antônio Gonçalves	44	

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Bonito	1
Cafarnaum	3
Morro do Chapéu	3

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Jacobina	Serra do Cílio I	Arte rupestre
	Serra do Cílio III	Arte rupestre
	Serra do Cílio II	Arte rupestre
	Tombador	Arte rupestre
	Toca do Foli	Arte rupestre
	Tombador de Cima III	Arte rupestre
	Tombador de Cima II	Arte rupestre
	Tombador de Cima I	Arte rupestre
	Três Coqueiros II	Arte rupestre
	Três Coqueiros I	Arte rupestre
	Cambaitira I	Arte rupestre
	Barragem do Cantinho	Arte rupestre
	Morro do Cruzeiro II	Arte rupestre
	Fazenda Caldeirão II	Arte rupestre
	Fazenda Caldeirão I	Arte rupestre
	Fazenda Caldeirão IV	Arte rupestre
	Fazenda Caldeirão III	Arte rupestre
Olho d'água	Arte rupestre	

Visite o Portal: www.zee.ba.gov.br



Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
	Olho d'água 4	Arte rupestre
	As Moitas	Arte rupestre
	Olho d'água 3	Arte rupestre
	Olho d'água 2	Arte rupestre
	Rio Preto 2	Arte rupestre
	Rio Preto 3	Arte rupestre
	Rio Preto 1	Arte rupestre
	Rio Preto 4	Arte rupestre
Morro do Chapéu	Tapera	Arte rupestre
	Pingadeira	Arte rupestre
	Complexo da Lagoa da Velha	Arte rupestre
	Jaboticaba	Arte rupestre
	Carnaíba	Arte rupestre
São Francisco da Palmeira	Arte rupestre	
Mulungu do Morro	Loça dos Tapuias	Arte rupestre
Ourolândia	Grota do Veinho	Arte rupestre

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.